

O distrito audiovisual em Buenos Aires (Argentina): criatividade e desenvolvimento territorial

O distrito audiovisual em Buenos Aires (Argentina): criatividade e desenvolvimento territorial

Le district audiovisuel à Buenos Aires, Argentine : créativité et développement territorial

The Buenos Aires audiovisual district (Argentina): creativity and territorial development

El distrito audiovisual de Buenos Aires (argentina): creatividad y desenvolvimiento territorial

Auro Aparecido Mendes



Edição eletrônica

URL: <http://journals.openedition.org/espacoeconomia/2229>

DOI: 10.4000/espacoeconomia.2229

ISSN: 2317-7837

Editora

Núcleo de Pesquisa Espaço & Economia

Refêrencia eletrônica

Auro Aparecido Mendes, « O distrito audiovisual em Buenos Aires (Argentina): criatividade e desenvolvimento territorial », *Espaço e Economia* [Online], 8 | 2016, posto online no dia 01 outubro 2016, consultado o 20 abril 2019. URL : <http://journals.openedition.org/espacoeconomia/2229> ; DOI : 10.4000/espacoeconomia.2229

Este documento foi criado de forma automática no dia 20 Abril 2019.

© NuPEE

O distrito audiovisual em Buenos Aires (Argentina): criatividade e desenvolvimento territorial

O distrito audiovisual em Buenos Aires (Argentina): criatividade e desenvolvimento territorial

Le district audiovisuel à Buenos Aires, Argentine : créativité et développement territorial

The Buenos Aires audiovisual district (Argentina): creativity and territorial development

El distrito audiovisual de Buenos Aires (argentina): creatividad y desenvolvimiento territorial

Auro Aparecido Mendes

Introdução

- 1 As inovações tecnológicas e organizacionais revelam a mudança de um modelo fundamentado no uso de mão de obra abundante, barata e pouco qualificada, para um outro com mão de obra qualificada, polivalente, cooperada, criativa e colaborativa. Cabe realçar que essa mudança teve efeitos significativos em termos de localização das atividades econômicas, no sistema produtivo e na complexidade do trabalho, o que requer, atualmente, um redimensionamento do conceito de trabalho e das novas atividades produtivas em novas bases, exigindo uma abordagem científica que reconheça sua natureza multidimensional e transterritorial, transcendendo, também, aporias, conceitos e análises unidimensionais e lineares descoladas da realidade atual.
- 2 A flexibilidade locacional refere-se à possibilidade das indústrias, empresas e atividades econômicas, de maneira geral, se desvencilharem dos tradicionais ou clássicos fatores de localização. Mendes (2014) ressalta a importância dos novos fatores locais para as

empresas e indústrias que buscam, atualmente, condomínios industriais e empresariais, distritos criativos dotados de modernas infraestruturas, serviços especializados e mão de obra talentosa, localizados em territórios inteligentes e criativos.

- 3 Esses profissionais criativos, embora utilizem tecnologias de ponta e desenvolvam trabalhos e atividades intensivas em informação, conhecimento, Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), impressoras 3D, *fablabs*, conectados em redes, buscam o contato *vis a vis* com outros profissionais, a proximidade, a interação, a colaboração e o compartilhamento de um ambiente vibrante (*buzz*), *coll* e acolhedor, que permitam a “fertilização cruzada” de várias ideias e a oportunidade de aprender e trocar saberes e conhecimentos (tácitos e codificados).
- 4 Muitos países, como Alemanha, Portugal, Colômbia, Brasil e Argentina, por exemplo, têm apresentado, contemporaneamente, experiências extremamente interessantes de desenvolvimento territorial com base em atividades criativas.
- 5 Cabe ressaltar a relevância que a economia criativa vem assumindo, não apenas na geração de emprego, de renda e no aumento do Produto Interno Bruto de diversas nações. Em muitos casos, ela tem sido a única estratégia de desenvolvimento para tirar os países da crise ou da estagnação econômica.
- 6 Faz-se mister reconhecer que as cidades só serão criativas se elas criarem as condições para que a criatividade possa ocorrer. A criatividade apenas floresce em ambientes acolhedores, de inovação, de efervescência cultural, enfim, em territórios criativos.
- 7 Assim como as pessoas são criativas, as cidades também podem ser, desde que sejam feitos investimentos nos talentos individuais e coletivos específicos de cada lugar. Neste sentido, Buenos Aires tem se destacado e se tornado uma referência de cidade criativa no cenário global porque tem investido na criatividade, na inovação e nos conhecimentos tácitos e codificados, promovendo o desenvolvimento territorial.
- 8 Com base nessas considerações iniciais, o presente artigo encontra-se estruturado da seguinte forma: na seção 1 são apresentados os principais aportes teóricos que fundamentaram a pesquisa, principalmente no que tange às principais características de uma cidade criativa; na seção 2 será feita uma breve análise das reestruturações produtivas e das reorganizações territoriais em Buenos Aires a partir das políticas de apoio às atividades criativas. A seção 3 consiste na análise detalhada do Distrito Audiovisual em Buenos Aires e da sua importância para o desenvolvimento territorial, fundamentada na pesquisa de campo realizada.
- 9 Por último, será feita uma reflexão sobre os desafios e as perspectivas para o Distrito Audiovisual pesquisado.

Fundamentação Teórica

- 10 Após 1970, com a crise do paradigma taylorista/fordista de produção, profundas reestruturações produtivas e organizacionais foram implementadas nas atividades econômicas, emergindo um novo paradigma, cujo elemento fundante e fundamental baseia-se na “acumulação flexível”. A referida flexibilidade promoveu mudanças locacionais e econômicas, bem como metabolismos sociais no mundo do trabalho contemporâneo.

- 11 Na década de 1960, várias abordagens partiam de uma visão setorial, porém admitindo-se que mudanças significativas estariam em curso na natureza da economia, e estas foram recebendo designações como economia pós- industrial (Touraine, 1969; Bell, 1973); economia da informação (Machlup, 1962; Porat, 1977); sociedade dos serviços (Bell, 1973); nova economia (Ochel e Wagner, 1987); economia criativa (Landry, 2000; Howkins, 2001).
- 12 Em tempos de globalização econômica, muitos países têm enfrentado crises em suas atividades produtivas tradicionais e, por conseguinte, a saída encontrada, em muitos casos, tem sido a economia criativa em suas mais variadas formas e manifestações. Tais problemas e dilemas urbanos têm exigido, portanto, novas soluções.
- 13 Reis (2012, p. 73) destaca que uma cidade criativa é aquela que atíça os sentidos e que apresenta singularidades no que diz respeito aos valores intangíveis, culturais e inovativos. Neste sentido, a cidade criativa acaba atraindo talentos dispostos a aportar inovações e tecnologias em processos e produtos. Conforme a autora, a cidade criativa apresenta espaços de proximidade, de encontros, de trocas de experiências e de conectividade. Dotadas de infraestruturas, as cidades criativas podem apresentar a hospitalidade necessária para o desenvolvimento local.
- 14 A cidade criativa é integradora, inclusiva, catalisadora de ideias e energizada pelo poder de criação e de renovação. Reis (2012, p.76) salienta as seguintes características de uma cidade criativa:
- 15 1) Inovações: referem-se à capacidade de solucionar problemas e aproveitar as oportunidades, fazendo com que tais cidades estejam em constante processo de inovação;
- 16 2) Conexões: referem-se às múltiplas conexões existentes entre os bairros de uma mesma cidade, entre o local e o global, entre o público e o privado, entre o passado e o presente, entre os moradores e os turistas, dentre outras;
- 17 3) Cultura: refere-se a tudo aquilo que a cultura representa (identidade, diversidade, sentimento de comunidade, valores compartilhados etc.).
- 18 Dessa forma, a economia criativa tem ocupado um papel de destaque nas políticas públicas de muitos países que têm apostado na importância da concentração de talentos, de conhecimento, de inovação, de universidades, de institutos de pesquisas, de serviços especializados e nas sinergias e conexões locais e distantes para a promoção do desenvolvimento territorial (STORPER e VENABLES, 2005; VALE, 2012).

Breve Histórico dos Distritos Criativos na Argentina

- 19 Na cidade de Buenos Aires residem 3 milhões de habitantes, o que corresponde a aproximadamente 7,5% da população total do país, segundo os dados do Ministerio de Desarrollo Económico, Gobierno de La Ciudad de Buenos Aires (2013). Na cidade de Buenos Aires existem mais de 155.000 empresas e unidades produtivas que empregam mais de 1 milhão de pessoas.
- 20 Na década de 1990, Buenos Aires e seu entorno metropolitano passaram por um profundo processo de transformação com a implantação de sedes de grandes empresas, cujo produto imobiliário se concretizou sob a forma de edifícios inteligentes (EI). Outro aspecto que ganhou destaque na cidade corporativa foi a presença de grandes grupos econômicos transnacionais e nacionais multilocalizados, que ignoram as fronteiras nacionais.

- 21 Conforme Ciccolella (2014, p. 158), na Região Metropolitana de Buenos Aires ficam evidenciados, também, os processos de exclusão social e de fragmentação territorial, evidenciando algumas dualidades, tais como: riqueza e pobreza, atraso e modernidade, por exemplo. Acrescenta-se ainda, nessa região, o aumento da especulação imobiliária e a falta de uma política urbana, que repercute em um crescimento urbano (horizontal e vertical) caótico.
- 22 Ainda conforme o autor, o solo na periferia passou a ser, nos últimos anos, um território de disputa entre ricos e pobres, uma vez que não existe uma política urbana que garanta o direito à cidade. Procurando resolver os desequilíbrios econômicos e urbanos, o Ministério de Desenvolvimento Econômico institucionalizou, em 2007, as políticas produtivas na cidade de Buenos Aires com ênfase nas atividades criativas. Atualmente, a economia do país está fortemente concentrada no setor de serviços, o qual representa 69% do seu PBG (Produto Bruto Geográfico), enquanto o comércio e a indústria respondem por 12% e 11%, respectivamente.
- 23 As indústrias criativas têm desempenhado um papel de precípua importância em termos produtivos e no desenvolvimento territorial. De acordo com os dados do Ministerio de Desarrollo Económico, Gobierno de La Ciudad de Buenos Aires (2013), as indústrias criativas geram, aproximadamente, 145.000 postos de trabalho, representando 9% do total de empregos na cidade. Dessa forma, Buenos Aires se constitui, atualmente, em um grande polo de conhecimento, de inovação e de criatividade. Buenos Aires não é, nos dias atuais, apenas uma cidade global, mas uma cidade moderna e inteligente, que tem apostado nos talentos e na criatividade, tornando-se, por conseguinte, uma referência mundial de cidade criativa.
- 24 Se na década de 1990 Buenos Aires era uma cidade corporativa e fragmentada, atualmente verifica-se um grande esforço para, por meio de políticas e estratégias, torná-la integrada. Dentre essas políticas destacam-se os Distritos Criativos. Eles consistem em territórios caracterizados pela presença ativa de uma comunidade, de empresas/organizações que se relacionam mutuamente. Neste sentido, os Distritos Criativos possuem um profundo enraizamento local. Os Distritos Criativos contam com vários incentivos, dentre os quais merecem destaque: créditos, isenções de impostos e infraestruturas.
- 25 O primeiro Distrito Criativo foi o Distrito Tecnológico, depois foram criados o Distrito Audiovisual, das Artes (La Boca) e o de *Design*. Outros Distritos estão sendo planejados, como o dos Esportes e o Histórico, por exemplo. O **Distrito Tecnológico**, criado em 2008, funciona no espaço de uma antiga confeitaria desativada, no bairro Parque Patrícios, o qual, no passado, era conhecido pela prostituição e pelas drogas. Atualmente, encontram-se instaladas nesse Distrito 200 empresas, sendo 180 argentinas e 20 estrangeiras, gerando entre 7.500 e 8.000 empregos. Outras 164 empresas estão em fase de instalação. Quando todas as empresas estiverem funcionando a previsão é de 11.000 empregos diretos. As empresas instaladas atuam nos seguintes ramos: *hardware*, *software*, microeletrônica e telecomunicações.
- 26 No **Distrito de Design** funciona o Centro Metropolitano de *Design* (CDM), que desde 2010 está instalado num antigo mercado de peixes desativado, localizado no Bairro Barracas. Trata-se de um edifício temático que abriga as atividades criativas relacionadas à moda, alta costura, têxtil e móveis, disponibilizando *fablabs*, impressão 3D e cursos gratuitos. Existe nesse espaço uma Escola Têxtil com mais de 2000 alunos, a qual visa capacitar pessoas em situação de vulnerabilidade social. O CDM abriga, também, uma incubadora de

atividades criativas, inaugurada em 2001. Os incubados recebem assessorias sobre como montar um plano de negócios e como empreender a sua marca, por exemplo. Existem, atualmente, 20 empresas incubadas, conforme a pesquisa de campo realizada. O CDM possibilita a proximidade das pessoas, valorizando o lúdico, a troca de ideias e de informação. Esse Distrito Criativo, segundo a coordenadora, se sustenta no tripé: inovação-tecnologia-política. No CDM funciona, também, o Observatório de Indústrias Criativas, o qual trabalha com dados e estatísticas de todos os Distritos Criativos argentinos. As empresas instaladas nesse Distrito possuem isenções de impostos municipais e têm gerado, no entorno trabalho, qualificação, comércio e serviços, atraindo a comunidade e turistas para um ambiente inovador, criativo e acolhedor.

- 27 O **Distrito Audiovisual**, criado em 2011, objeto deste artigo, será detalhado na seção 3.
- 28 Em 2012 foi criado o **Distrito de las Artes**, com o objetivo de estimular o desenvolvimento econômico e cultural dos bairros La Boca, Barracas e San Telmo, por meio de uma forte articulação público-privada em atividades artísticas. Esse tipo de iniciativa consistiu em refuncionalizar, com base nas atividades artísticas, bairros que passaram por um intenso processo de desindustrialização.
- 29 O Distrito de las Artes está localizado em uma zona inicialmente portuária e fabril, que entrou em declínio, mas que conta com elevado capital simbólico e grandes atrativos turísticos, como o Caminito - uma paisagem tradicional de grande valor cultural e turístico no Bairro de La Boca, com casas populares de madeira e chapas, que caracterizam o bairro desde sua origem, no final do século XIX, como um dos destinos turísticos mais visitados do país. No Distrito de las Artes destacam-se as atividades relacionadas às artes cênicas, artes visuais, música e literatura, objetivando incentivar toda a cadeia de valor do setor artístico, desde os artistas até as instituições educativas, os produtores artísticos e a comercialização de obras artísticas. Trata-se de um território no qual convivem as oficinas dos artistas, centros culturais, museus, escolas artísticas, teatros, livrarias e galerias de arte, constituindo uma zona de atração turística e cultural com vários circuitos culturais que encontram ali um ambiente de hospitalidade (MENDES, 2016). Está previsto para os próximos anos, no Distrito de las Artes, a geração de aproximadamente 25.000 postos de trabalho no setor artístico, a criação de 20 espaços culturais, de 10 hotéis e mais de 200 locais gastronômicos.
- 30 Os Distritos Criativos, conforme ficou evidenciado, têm contribuído para o desenvolvimento territorial e se constituem em uma verdadeira “marca da cidade”, contribuindo para a geração de empregos diretos e indiretos e chamando a atenção pelos seus fatores diferenciais e por suas vantagens comparativas. O desenvolvimento de tais distritos em diferentes territórios tem sido possível porque existe uma política específica e sistemática que tem contemplado a identidade, as especificidades de cada local e os interesses das instituições públicas e privadas existentes. Assim sendo, os Distritos Criativos têm conseguido gerar emprego, renda, melhorar a qualidade de vida, promover novas centralidades e refuncionalizar áreas que estavam decadentes.
- 31 A política implementada considerou as particularidades e a identidade de cada território, visando garantir a consolidação dos mesmos. Obviamente, foram realizados importantes investimentos na melhoria das infraestruturas, buscando melhor conectividade e integração de cada Distrito com as demais localidades da cidade. Outro aspecto considerado foi a integração do entorno e das comunidades com as atividades a serem desenvolvidas em cada Distrito. Neste sentido, os Distritos planejados visam criar uma

nova imagem e valorizar as especificidades de cada bairro e, por conseguinte, renovar a cidade.

- 32 No que concerne à articulação público-privada, foram estabelecidos vários consórcios entre empresários, associações e a comunidade local. Os Distritos Criativos foram pensados priorizando o local de trabalho e de estudo, usos do solo e valores da comunidade. Os incentivos fiscais do governo (isenções, certificados de qualidade, linhas de crédito junto ao Banco Ciudad para fomentar as compras de imóveis e construções e instalações universitárias) foram de fundamental importância para a promoção de tais Distritos.
- 33 A seguir, será analisado, detidamente, o Distrito Criativo Audiovisual, demonstrando a sua importância para o desenvolvimento territorial.

O Distrito Audiovisual e o Desenvolvimento Territorial

- 34 O Distrito Audiovisual encontra-se localizado nos bairros Palermo e Colegiales e foi criado em 1º de setembro de 2011 em um antigo prédio (*brownfield*) desocupado. Diferentemente dos outros distritos, este está instalado em bairros mais desenvolvidos economicamente em Buenos Aires, onde, antes da sua criação, já existiam indústrias que trabalhavam no segmento audiovisual. A indústria audiovisual desempenha um papel fundamental na economia argentina porque gera empregos qualificados e promove investimentos indiretos por meio de outras indústrias e setores, tais como: hotelaria e gastronomia.
- 35 Vale (2012) ressalta que a cultura e as atividades criativas, de uma maneira geral, são indispensáveis à criação de uma nova imagem urbana, a qual, por sua vez, atrai capital e profissionais qualificados, essenciais para o desenvolvimento territorial. Existem, atualmente, 179 empresas funcionando nesse Distrito, sendo que 100 delas já existiam e 79 se mudaram para essa área depois que o distrito entrou em funcionamento. A maioria das empresas são estrangeiras e são de pequeno e médio portes. Essas empresas atuam no mercado argentino e em mercados estrangeiros (EUA, França e Canadá, principalmente).
- 36 Dentre as vantagens das empresas estarem no Distrito Audiovisual, a coordenadora do referido Distrito, em entrevista realizada em 2015, salientou as seguintes: a existência de provedores; as produtoras; os estúdios; os equipamentos; as salas de cinema; as capacitações e fomento ao setor; a proximidade com outras empresas que atuam no setor; os profissionais qualificados; a troca de ideias, experiências e outras sinergias.
- 37 Nesse Distrito são realizados festivais, apresentações de filmes envolvendo a comunidade local, em um ambiente extremamente *cool* e interativo. Ademais, na sede do Distrito Audiovisual existem atividades abertas à comunidade, totalmente gratuitas, para que todos os interessados possam conhecer um pouco sobre o que a indústria audiovisual realiza. O Distrito Audiovisual pesquisado consiste em um centro de promoção para a indústria audiovisual, concentrando produtoras de cinema, televisão, publicidade, animação, jogos e serviços de produção, formando o Consórcio de Empresas Audiovisuales.
- 38 Na verdade o Distrito Audiovisual criou, de certa forma, um *cluster* que foi atraindo para esse território indústrias e serviços relacionados ao mencionado setor. Com a concentração dessas atividades criativas especializadas ocorrem no território importantes sinergias entre as empresas ali instaladas, notadamente com os provedores de serviços e os mercados em que as mesmas atuam.

- 39 Além da proximidade espacial, considerada como central para as dinâmicas de inovação dos territórios, torna-se necessário apreciar, também, as redes e sinergias distantes, que extrapolam, portanto, o contexto local.
- 40 Vale (2012) argumenta sobre a necessidade de superar a visão dicotômica entre “proximidade *versus* distância” no estudo das inovações, valorizando a dinâmica do conhecimento e da criatividade no desenvolvimento e transformação das regiões e das cidades. Observa-se assim, por meio dos Distritos Criativos, notadamente do Distrito Audiovisual, as características integradoras e catalisadoras mencionadas por Reis (2012), quais sejam: os processos de inovação, as múltiplas conexões entre o local e o global e entre os moradores com o citado Distrito, e os aspectos culturais evidenciados na identidade local. Cumpre destacar que o Distrito tem uma inserção muito grande no território no que concerne à participação cidadã, por meio de murais instalados no seu entorno rendendo homenagens aos filmes nacionais, como, por exemplo: “*La sonrisa de mamá*”, “*Héroes*”, “*Gitano*”, “*Esperando la Carroza*”, dentre outros.
- 41 De acordo com o Ministro de Desarrollo Económico, Francisco Cabrera: “*los distritos conforman el mapa productivo que pensamos para una Buenos Aires creativa, moderna, com vecinos orgullosos e inserta en el mundo*” (Distrito Audiovisual, 2013). Ainda segundo o ministro: “*los distritos son la mejor fórmula para agregar empleo de valor, mejorar la infraestructura de los barrios y promover el turismo, produciendo también un alto impacto en la economía porteña*”.
- 42 Enfim, o que foi exposto reforça a ideia de Landry (2000) segundo a qual os profissionais criativos, inovadores e qualificados são fundamentais para o crescimento urbano e regional. Para o autor, ainda, os empregos seguem as pessoas (criativas) e não o contrário.
- 43 A atividade audiovisual ocupa uma posição estratégica na cidade de Buenos Aires: “*genera más de 50.000 puesto de empleo anuales, alcanza una facturación de 3.000 millones de pesos y da conocera La ciudad en el mundo, através de la realización de producciones publicitarias, cinematográficas y televisivas*” (Distrito Audiovisual, 2013). O Distrito Audiovisual não apenas recebe visitas de importantes empresários internacionais, como também realiza campanhas e grandes produções para empresas multinacionais, gerando, por conseguinte, mais postos de trabalhos técnicos, artísticos, criativos, incrementando os demais setores da economia e projetando o país no cenário mundial ¹.
- 44 Concordamos com Avogadro, Subsecretario del Ministerio de Desarrollo Económico de Buenos Aires (Distrito Audiovisual, 2013), que a arte, a música, o *design*, os livros e o cinema, dentre outras atividades criativas, definem a identidade cultural das cidades. São essas expressões artísticas e o valor agregado que as mesmas geram que, nos dias atuais, estão refuncionalizando os *brownfields* na Argentina, promovendo o desenvolvimento local e constituindo-se em estratégias de desenvolvimento em tempos de crises econômicas.
- 45 Outro aspecto que merece ser destacado refere-se ao papel que o Distrito pesquisado vem desempenhando na integração territorial da Região Metropolitana de Buenos Aires, a qual, até recentemente, segundo Ciccolella (2014), era marcada pela fragmentação e pelo crescimento desordenado. Dessa forma, corrobora-se que a criatividade tem tido um papel fundamental tanto na vida cotidiana da cidade como em sua atividade econômica. No caso do Distrito Audiovisual, dedicado exclusivamente ao cinema e à produção audiovisual, constata-se a sua importância no território, por ter incorporado não apenas produtoras, estúdios, atores, diretores, produtores, mas também uma classe criativa que,

por conveniência, comodidade e em busca de um ambiente *cool* e *buzz*, tem fixado suas residências nesse lugar onde os seus talentos são potencializados ao máximo.

Considerações Finais

- 46 Diante do que foi exposto, ficou evidenciada, de várias formas, a importância das atividades criativas para o desenvolvimento territorial, revelando que é possível ter desenvolvimento com base em recursos intangíveis, imateriais, inovativos, culturais e criativos. A importância da proximidade de pessoas talentosas de um ambiente *buzz*, *cool*, de instituições de apoio dotadas de infraestruturas, energizam a fertilização cruzada de ideias, estimulando a inovação e a criação.
- 47 Os Distritos Criativos têm desempenhado um papel essencial na integração dos diferentes bairros de Buenos Aires e contribuído, significativamente, na geração de empregos, de renda, e na inserção da Argentina no cenário global com base na inovação e na criatividade.
- 48 Dentre os principais problemas enfrentados no Distrito Audiovisual, merecem destaque a necessidade de mais incentivos para esse setor e a necessidade de dados estatísticos sobre as empresas que atuam no mencionado Distrito. Os desafios e os projetos futuros, segundo a coordenadora do referido Distrito, são, principalmente, a atração de novos produtores e a criação do Centro Metropolitano Audiovisual, que será o primeiro na América Latina.
- 49 Enfim, as experiências argentinas, por meio de seus Distritos Criativos, ensinam que é possível promover desenvolvimento territorial de forma inovadora e criativa.

BIBLIOGRAFIA

- BELL, D. *The coming of pos-industrial society: a venture in social forecasting*. London: Heinemann, 1973.
- CICCOLELLA, P. *Metrópolis latino-americanas: más allá de la globalización*. Buenos Aires: Café de la Ciudades, 2014.
- Distrito audiovisual. Ministerio de Desarrollo Económico, gobierno de la ciudad de Buenos Aires, 2013.
- HOWKINS, J. *The creative economy- how people make money from ideas*. Londres: Penguin Books, 2001.
- LANDRY, C. *The creative city - a toolkit for urban innovators*. Londres: Comedia/Earthscan, 2000.
- MACHLUP, F. *Production and distribution of knowledge in the United States*. New Jersey: Princeton University Press, 1962.
- MENDES, A. A. Condomínios industriais empresariais no Brasil: A indústria automobilística e os novos espaços produtivos em Campinas (SP). **Finisterra**, XLIX, p. 119-134, 2014.

MENDES, A. A. O Distrito de las Artes em Buenos Aires (Argentina): Criatividade e Hospitalidade. In: Rosa, L.G.(org.). *Criatividade e inovação como diferenciais competitivos na hospitalidade*. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

OCHEL, W.; WAGNER, M. *Service economies in Europe*. London: Pinter Publishers, 1987.

PORAT, M. *Information economy- definition and measurement, office of telecoms*. Washington: DC, 1977.

REIS, A.C.F. *Cidades Criativas: da teoria à prática*. São Paulo: Editora SESI, 2012.

STORPER, M; VENABLES, A. J. O burburinho: a força econômica da cidade. In: DINIZ, C.; LEMOS, M.B. (Orgs). *Economia e Território*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

TOURAINÉ, A. *La société post-industrielle*. Paris: Éditions Denoel, 1969.

VALE, M. *Conhecimento, inovação e território*. Lisboa: Edições Colibri, 2012.

NOTAS

1. O prédio onde funcionam as oficinas de gestão do Distrito Audiovisual conta com a seguinte infraestrutura: uma estação de bicicletas públicas e um auditório com capacidade para 300 pessoas, no qual são organizadas atividades culturais, recreativas e profissionalizantes para o setor audiovisual.

RESUMOS

Na contemporaneidade, quando novos arranjos produtivos vêm ganhando destaque, os horizontes locais estão sendo ampliados e novos recursos (tangíveis e intangíveis), tais como: existência de mão de obra qualificada, serviços especializados, ambiente inovador e cool, dentre outros, vêm possibilitando maior troca de conhecimentos e de informações. As inovações tecnológicas promoveram reestruturações produtivas e organizacionais nas atividades econômicas e a demanda emergencial de novos profissionais. Assim sendo, esse trabalho, resultado de pesquisas junto aos Distritos Criativos em Buenos Aires (Argentina), tem por objetivo analisar a importância do Distrito Audiovisual, especificamente, para o desenvolvimento territorial no referido país.

Au moment où les nouveaux arrangements productives gagnent la scène, des nouveaux ressources (main d'œuvre qualifiée, services spécialisés, milieu innovateur etc.) permettent l'élargissement de connaissances et d'informations. Au même temps, les innovations technologiques ont provoqué des restructurations productives et organisationnelles sur les activités économiques — y compris une demande d'urgence de nouveaux professionnelles. À partir de ce cadre, on veut examiner l'importance du district audiovisuel à Buenos Aires pour le développement territorial de l'Argentine.

In the present-day, as new productive forms arise, the local horizons are amplified and new resources (tangible and intangible) such as: existence of qualified workforce, specialized services, innovating and cool environments, etc, enables a broader exchange of knowledge and

information. Technological innovation promoted productive and organizational restructuring of economic activities and increased the demand for new professionals. As a result, the research made in Buenos Aires Creative Districts (Argentina) aims to approach the importance of the Audiovisual District, specifically, to the territorial development in the country.

Actualmente, cuando nuevos arreglos productivos vienen ganando presencia, los horizontes locativos están siendo ampliados y nuevos recursos (tangibles e intangibles) tales como. Existencia de mano de obra calificada, servicios especializados, ambientes innovadores y agradables entre otros, vienen posibilitando un mayor intercambio de conocimientos y de informaciones. Las innovaciones tecnológicas promoverán reestructuraciones productivas y organizativas en las actividades económicas y la demanda emergente de nuevos profesionales. De esta manera, el presente trabajo que es resultado de investigaciones de los distritos creativos en Buenos Aires Argentina, tiene por objetivo analizar la importancia del “Distrito Audiovisual” específicamente para el desarrollo territorial de la Argentina.

ÍNDICE

Palavras-chave: distritos criativos, distrito audiovisual, criatividade, território, Buenos Aires

Palabras claves: distritos creativos, distrito audiovisual, creatividad, territorio, Buenos Aires

Mots-clés: districts créatives, districts audiovisuels, créativité, territoire, Buenos Aires.

Keywords: creative districts, audiovisual district, creativity, territory, Buenos Aires

AUTOR

AURO APARECIDO MENDES

Professor Adjunto do Departamento de Geografia - IGCE-UNESP-Rio Claro E.mail:
auromendes@uol.com.br